



A água murmurava e fazia remoinho, com os ventos a ondularem a superfície e as criaturas a moverem-se por baixo. A família Pinheiro-Bravo usou a sua máquina do tempo e viajou, não no tempo, mas para cima, para o céu, sobrevoando o Oceano Pacífico Sul.

A Professora Penélope e o Professor Paulo tinham esperança de tirar fotografias aéreas de alguns dos animais que vivem no oceano.

Do sítio onde se encontrava, bem alto no céu, a família Pinheiro-Bravo conseguia ver golfinhos a saltarem na água. Mas não era dos golfinhos que estavam à procura. Eles tinham esperança de ver algo um pouco maior.

“Uau!”, exclamou o Artur, apontando para baixo. “Aquilo é...?”

Lá em baixo, uma forma enorme tinha surgido à superfície da água.

“É uma baleia-azul!”, exclamou a Ana.

Os professores ficaram tão entusiasmados que agarraram nas máquinas fotográficas que estavam penduradas à volta do pescoço e começaram rapidamente a fotografar a grande baleia-azul.

